

FONTE : J GLOBO

CLASS. : 326

DATA : 24 01 89

PG. : 4

# Polícia prende 18 madeireiros em reserva indígena

CAMPO GRANDE — Agentes da Polícia Federal e soldados da Polícia Militar prenderam ontem de madrugada 18 homens que retiravam madeira da reserva dos índios cadiveus, em Porto Murтинho, a 400 quilômetros desta Capital. Com eles, foram apreendidos 18 moto-serras, sete foices, diversos machados e espingardas de grosso calibre.

Segundo denúncias da Funai, o grupo era composto por 30 homens e teria derrubado centenas de árvores de madeira-de-lei e retirado da reserva 30 caminhões de toras, num total de 360 metros cúbicos de madeira, avaliados em NCZ\$ 60 mil.

Entre os presos estão Jurandir Ribeiro da Silva e Cláudio Moreira Cezar, acusados de serem os chefes dos madeireiros. Eles vendiam as árvores cortadas em toras, postes e lascas para a Madeireira Sabiá, que fornecia notas fiscais para que o produto fosse vendido em São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. Os dois foram indiciados por roubo qualificado

e podem ser condenados a até oito anos de prisão.

O Administrador Regional da Funai, Orivaldo Cardoso Filho, contou que desde novembro diversos grupos vêm retirando madeira da reserva, que possui 538 mil hectares. Ele disse que, diante da gravidade do problema, no último dia 18 resolvera pedir a intervenção da Polícia Federal para evitar novas invasões.

O corte da madeira, segundo informações da Polícia Federal, estava sendo feita na Fazenda São Sebastião, que tem 6.644 hectares. Essa propriedade, embora seja dos índios cadiveus, está arrendada aos fazendeiros Joaquim Ferreira Medeiros e José Antônio de Resende, que não foram localizados.

Cardoso Filho informou que, independentemente do inquérito policial, será instaurado um processo para reparação dos danos causados ao meio ambiente e ressarcimento dos prejuízos causados aos índios com o roubo da madeira roubada.